

342

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATO DE PARTES AÉREAS DE PASSIFLORA ALATA CONTRA DANO OXIDATIVO INDUZIDO POR TETRACLORETO DE CARBONO EM RATOS. Virginia Demarchi Kattel, Felipe Dal-Pizzol, José Claudio Fonseca Moreira (orient.)

(UPF).

Introdução: Espécies do gênero *passiflora* são muito populares pelo uso de suas partes aéreas contra ansiedade e insônia. *Passiflora alata* (*P. alata*) Dryander é a espécie oficial da Farmacopéia Brasileira e é utilizada em muitas formulações de fitoterápicos. Em trabalhos anteriores, nós demonstramos a atividade antioxidante *in vitro* de extrato hidroalcoólico de partes aéreas de *P. alata*. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi confirmar a atividade antioxidante desse mesmo extrato em um modelo *in vivo*. **Métodos:** Ratos machos Wistar foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=6): controle (veículo), tratamento I (1mg/kg), tratamento II (5 mg/kg) e Trolox (15 mg/kg). Os ratos receberam tratamento intragástrico por 30 dias, e no final deste período uma dose i.p. de tetracloreto de carbono (CCl₄, 3 ml/kg diluído em óleo vegetal), e foram sacrificados após 6 horas. O dano oxidativo, estimado através da dosagem de peroxidação lipídica (TBARS) e carbonilação protéica (carbonil), e as defesas antioxidantes enzimáticas, avaliadas pelas atividades das superóxido dismutase (SOD) e catalase, foram determinadas em homogenato de fígado. **Resultados:** Em relação à carbonilação protéica, nenhuma diferença significativa entre os grupos foi observada. Entretanto, os ratos tratados com ambas doses do extrato apresentaram níveis de TBARS significativamente menores e atividades da SOD e catalase significativamente maiores quando comparados com o grupo controle. **Conclusões:** O tratamento com extrato hidroalcoólico de partes aéreas de *P. alata* (1 mg/kg e 5 mg/kg) se demonstrou um potente antioxidante e hepatoprotetor contra dano oxidativo induzido por CCl₄. Além disso, o extrato conferiu defesas antioxidantes enzimáticas aumentadas aos grupos tratados, como demonstrado pelas maiores atividades da SOD e catalase. No entanto, estudos adicionais são necessários para fornecer detalhes sobre o mecanismo dessa proteção. (PIBIC).